

INFORME EXECUTIVO COMÉRCIO EXTERIOR



DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2025, AS EXPORTAÇÕES SOMARAM US\$ 9,54 BILHÕES, QUEDA DE 3,73% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO NO ACUMULADO DE 2024.

EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA.

EXPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Out

3,73% de queda - Var. Exportações 2025/2024
45,43% - Part. nas Exportações do Nordeste em 2025
3,29% - Part. nas Exportações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
10º Lugar no Brasil

IMPORTAÇÕES

Acumulado Jan a Out

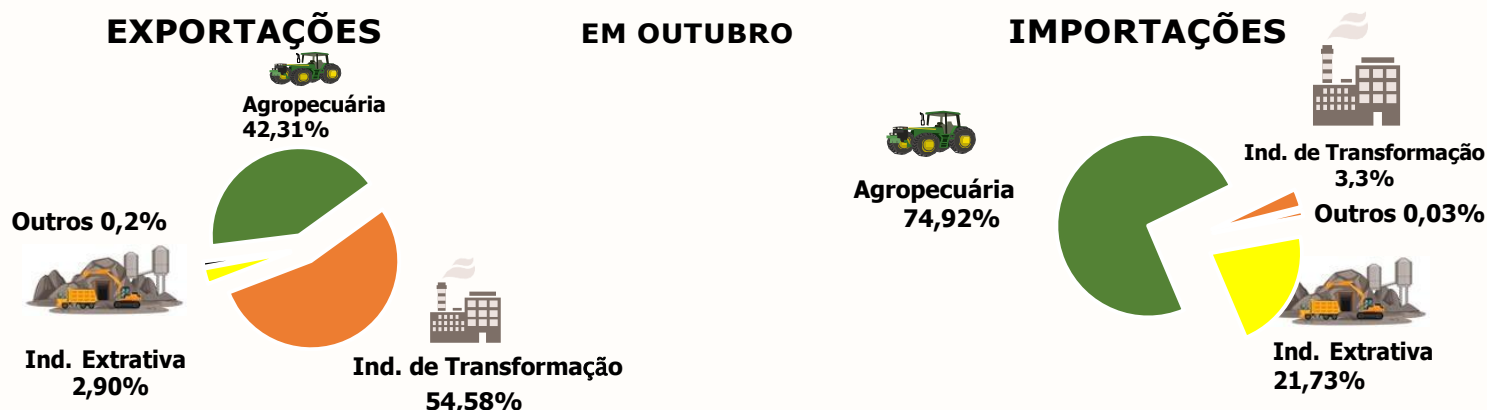
13,03% de queda - Var. Importações 2025/2024
35,08% - Part. nas Importações do Nordeste em 2025
3,40% - Part. nas Importações do País em 2025

Ranking acumulado no ano



1º Lugar no Nordeste
9º Lugar no Brasil

Em outubro de 2025, as exportações estaduais foram de US\$ 1,03 bilhão, queda de 16,4% em relação ao mesmo mês em 2024, quando atingiram US\$ 1,23 bilhão. O volume embarcado apresentou queda de 17,6% no mês, os preços melhoraram, subiram em média 1,4%. As importações em outubro de 2025 somaram US\$ 770,9 milhões, tiveram, em relação a outubro de 2024, queda de 19,3%. No acumulado de 2025, as exportações somam US\$ 9,54 bilhões, queda de 3,73% sobre o mesmo período do ano anterior. Já as importações atingiram US\$ 8,07 bilhões, queda de 13,03%. No acumulado em 2025, a balança comercial obteve o superávit acumulado de US\$ 1,46 bilhão. No ano passado, de janeiro a outubro o superávit foi de US\$ 622,67 milhões. A corrente de comércio chegou a US\$ 17,61 bilhões, queda de 8,23% em relação aos 10 meses de 2024 que foi de US\$ 19,19 bilhões.

PARTICIPAÇÃO NOS GRANDES SETORES ECONÔMICOS DA BAHIA

Nas exportações, em outubro, a **agropecuária teve participação de 42,31%, indústria de transformação 54,58% e a indústria extrativa representou 2,90%**. A agropecuária foi o único setor a apresentar crescimento comparado ao mesmo mês do ano passado em 21,4%. A indústria extrativa caiu 47,4% e a indústria de transformação em 38,7%. Nas importações de outubro, as menores compras de combustíveis (-58,8%) ditaram o desempenho no mês; os bens intermediários mantiveram crescimento pequeno de 3,5% acompanhando o ritmo da produção industrial. As compras de bens de capital cresceram 102,7% e as de consumo 186,3% impulsionadas pela importação de veículos, máquinas e equipamentos, produtos químicos e de produtos eletrônicos. No acumulado até outubro, o recuo de 13,03%, no comparativo interanual, principalmente devido aos combustíveis. As compras de bens intermediários (insumos e matérias primas) acusam avanço de 2,7%, alcançando US\$ 4,68 bilhões, importação em um nível robusto, de US\$ 467,5 milhões mensais, um patamar razoável para um setor que enfrenta diversos desafios e dificuldades. **A participação nas importações em outubro: indústria de transformação com 3,3%, a agropecuária e a indústria extrativa, 74,92% e 21,73%, respectivamente.**

**VALOR EXPORTADO - PRINCIPAIS SEGMENTOS
COMPARATIVO 2024 - 2025**

- **Soja e seus Derivados:** queda 3,82% no valor exportado.
- **Petróleo e seus Derivados:** queda 20,44 % no valor exportado.
- **Papel e Celulose:** queda 14,96 % no valor exportado.
- **Metais Preciosos:** cresce 43,35 % no valor exportado.
- **Algodão e seus Subprodutos:** queda 1,45 % no valor exportado.
- **Químicos e Petroquímicos:** queda 23,01 % no valor exportado.
- **Minerais:** queda 7,58 % no valor exportado.
- **Cacau e Derivados:** cresce 34,57 % no valor exportado.
- **Café e Especiarias:** cresce 65,35 % no valor exportado.

Destaques: Soja e Derivados em queda, com maior participação nas exportações com 25,57%, seguido de Petróleo e Derivados, com 16,31%, e Papel e Celulose, 11,47%. Juntos, esses três segmentos, em queda, representam mais de 50% das exportações do Estado. Crescimento das exportações de Metais Preciosos, aumento de 43,35% e participação de 9,05% das exportações. É importante destacar o crescimento das exportações de Café e Especiarias com aumento de 65,35% e participação de 4,34% nas exportações baianas nos 10 meses de 2025.

Com a melhora dos preços das commodities, foi possível no acumulado do ano até outubro, uma continuidade das exportações no seu atual patamar (aumento de 3,74% em volume) apesar do aumento das barreiras ao comércio mundial. Isso se deve à expansão da safra agrícola, estimada em 12,8 milhões t. com aumento de 12,3% em relação a 2024, e ao boicote chinês a soja americana. As compras externas seguem com os EUA na liderança com 28,92% de participação, mas com queda de 9,29% comparado ao mesmo período de 2024. A destacar, as vendas da China que já se posiciona como segundo maior país fornecedor ao estado em 2025 com desembolsos de US\$ 1,31 bilhão, 67,73% superior no comparativo interanual. As compras com origem da Rússia caíram 49,18% no ano contra igual período de 2024, com menores desembarques de diesel e nafta, já para os fertilizantes, segue como principal fornecedor ao estado com desembolsos no ano de US\$ 220 milhões e crescimento de 18% no comparativo interanual.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS EM 2025

- Soja mesmo triturada, exceto para semeadura.
- Fuel oil.
- Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução.
- Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário.
- Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado.
- Café não torrado, não descafeinado, em grão.

PRINCIPAIS PRODUTOS IMPORTADOS EM 2025

- Óleos brutos de petróleo.
- Naftas para petroquímica.
- Gás natural liquefeito
- Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado.
- Outros cloretos de potássio.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS EXPORTADORES EM 2025

- Luís Eduardo Magalhães – Participação de 21,11%
- São Francisco do Conde – Participação de 18,36%
- Camaçari – Participação de 7,53%
- Mucuri – Participação de 5,78%
- Jacobina – Participação de 5,29%

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS IMPORTADORES EM 2025

- Camaçari – Participação de 31,48%
- São Francisco do Conde – Participação de 19,38%
- Candeias – Participação de 9,49%
- Madre de Deus – Participação de 7,57%
- Ilhéus – Participação de 6,45%
- Salvador – Participação de 4,71%

PRINCIPAIS PARCEIROS COMERCIAIS*Ranking acumulado no ano***Exportações baianas****CHINA - 1º Ranking Exportações**

Valor exportado: US\$ 2,71 Bilhões.

Queda de 3,06% em relação a 2024. Participação de 28,38% nas exportações do Estado. Produtos destaques: Soja, mesmo triturada, exceto para semeadura; na segunda posição, Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas.

**CANADÁ - 2º Ranking Exportações**

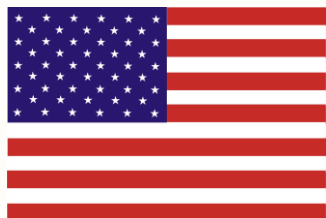
Valor exportado: US\$ 954,59 Milhões.

Aumento de 44,24% em relação a 2024. Participação de 10,01% nas exportações do Estado. Produto destaque: Bulhão dourado (bullion doré), em formas brutas, para uso não monetário com 88,04% de participação das exportações da Bahia para o Canadá.

**Importações baianas****ESTADOS UNIDOS - 1º Ranking Importações**

Valor Importado: US\$ 2,34 Bilhões.

Queda de 9,29% em relação a 2024. Participação de 28,92% nas importações do Estado. Produtos destaques: Naftas para petroquímica, seguido por Óleos brutos de petróleo.

**CHINA - 2º Ranking Importações**

Valor importado: US\$ 1,31 bilhão. Aumento de 67,73% em relação a 2024. Participação de 16,28% nas importações.

Produto destaque: Células fotovoltaicas montadas em módulos ou em painéis, seguido por Outros veículos, equipados para propulsão



Na análise dos parceiros comerciais, 2025 em relação a 2024, a China, apesar de uma queda de 3,06% nas exportações, ainda permanece em primeiro lugar no ranking de exportações. As exportações da Bahia para o Canadá apresentam um crescimento de 44,24% em relação a 2024. Nas importações baianas por país, os Estados Unidos queda de 9,29% e a China mantém o crescimento na comparação 2024 / 2025; a Costa do Marfim, o terceiro do ranking com 195,69 % de crescimento (ComexStat, 2025).

Fonte: MDIC/SECEX, SEI, 2025

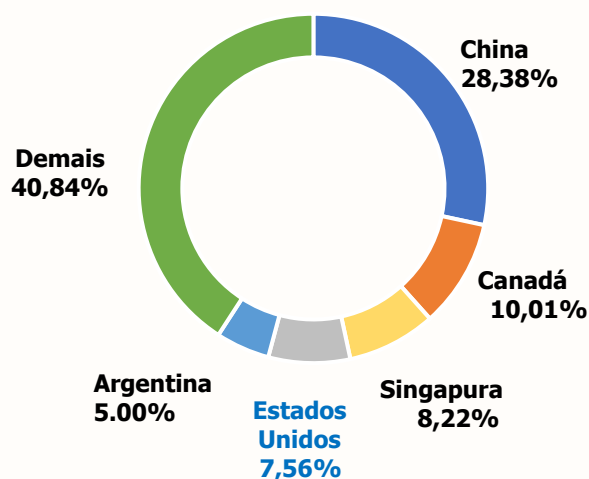
Elaboração: SDE, 2025.

Aponte o leitor de código QR do seu celular e acesse outros informes da SDE.



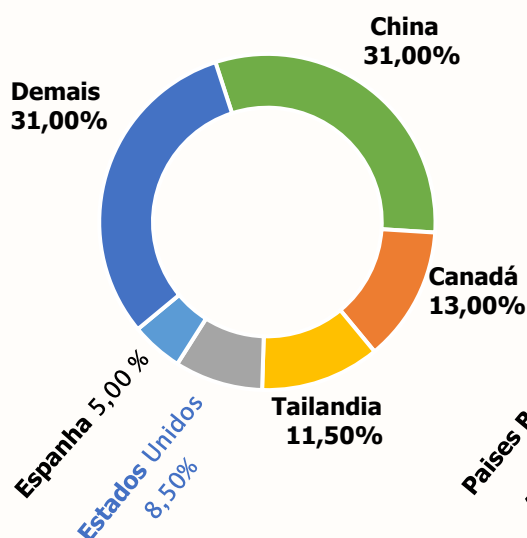
Em outubro, queda das vendas para os EUA em 60,8% em valor e de 65% em volume, em razão das tarifas aplicadas pelo país norte americano e seus efeitos. O aumento das vendas para a China (23,7%), principalmente de soja, Canadá (147% ouro/níquel) e Índia (178,1%, algodão), amenizou, mas há incerteza para os próximos meses. As compras externas seguem com os EUA na liderança com 28,92% de participação, mas com queda de 9,29% comparado ao mesmo período de 2024.

Exportações da Bahia por Países – jan a outubro (acumulado)

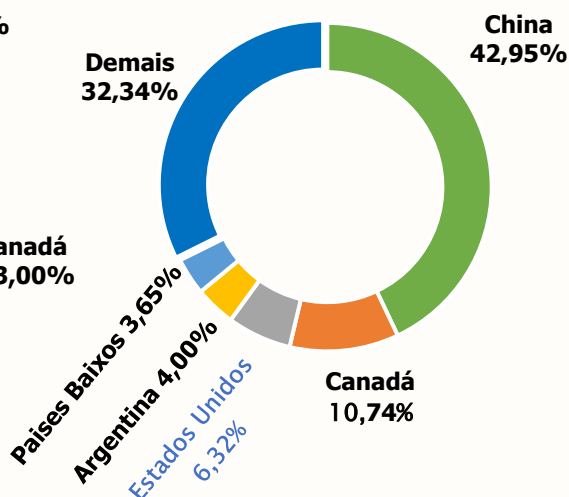


Exportações da Bahia por Países

Agosto
EUA na 4ª posição



Setembro
EUA na 3ª posição



Outubro
EUA na 3ª posição

